

## **II. Aspectos sintáticos de variedades atuais do português: Gramática, variação e mudança**

## **2. A Expressão do Sujeito no português brasileiro e no português europeu**

# Bibliografia para este ponto

- DUARTE, M.E.L. (2003) A evolução na representação do sujeito pronominal em dois tempos. In: PAIVA M. C. & DUARTE, M. E. L., Mudança Lingüística em Tempo Real. Rio de Janeiro: Contra Capa, pp. 115-128.
- GALVES, Charlotte (1998). A Gramática do Português Brasileiro. Língua e Instrumentos Lingüísticos, v. 1, p. 79-96, 1998.
- GALVES, Charlotte (1998). Tópicos, Sujeitos, Pronomes e Concordância no Português Brasileiro. Cadernos de Estudos Lingüísticos (UNICAMP), v. 34, p. 7-21, 1998.
- NEGRÃO, E.V. & MÜLLER, A L. (1996) As mudanças no sistema pronominal brasileiro: substituição ou especialização de formas. D.E.L.T.A. 12: 125-52.
- OLIVEIRA, Marcia Santos Duarte de (2010). Análise Sintática do Português Falado no Brasil- Volume 1. Rio de Janeiro: Multifoco.
- PERINI, Mário Alberto (2007). Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática.
- ROBERTS, Ian e KATO, Mary (Orgs. 1993). Português Brasileiro: uma viagem diacrônica. Campinas: Editora da Unicamp.
- TORRES-MORAIS, M.A. & RIBEIRO, I. (2005) Contraste da sintaxe dos clíticos no português europeu e português brasileiro. In: Linha d'Água. No. 17. São Paulo. Humanitas. FFLCH-USP. pp. 21-40.
- Bibliografia específica para o ponto 2.3

# Resumo: Tópicos já tratados

## 2.1 Os principais contrastes: Alguns dados instigantes levantados por estudos recentes

### 2.1.1 A expressão do sujeito como lexical ou nulo

#### 2.1.1.1 O aspecto quantitativo

#### 2.1.1.2 O aspecto interpretativo

### 2.1.2 A ordem relativa sujeito-verbo

#### 2.1.2.1 No Português Europeu

#### 2.1.2.2 No Português Brasileiro

### 2.1.3 Outras características do sujeito lexical no Português Brasileiro

## 2.2 Pontos de partida para nossa exploração desses contrastes

cf. Slides em <<http://moodle.stoa.usp.br/mod/resource/view.php?id=19818>>

## 2.3 A noção de “Sujeito”

## Bibliografia específica para 2.3

- DUARTE, Inês & BRITO, Ana Maria (2003). Predicação e Classes de Predicadores, In M.H.M Mateus et al (eds.), Gramática da língua portuguesa. Capítulo 7. Lisboa: Caminho.
- DUARTE, Inês (2003). Relações Gramaticais, esquemas relacionais e ordem de palavras. In M.H.M Mateus et al (eds.), Gramática da Língua Portuguesa. Lisboa: Caminho, 5ª ed. Capítulo 10.

### 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

“Being a syntactic subject is only part of the massively complex notion of '*subject*' that has developed in talk about subject in the past couple of thousand years”.

[Anderson, 1996:14]

### 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

“The subject, in this traditional sense, is thus a complex of four distinct functions, three in the structure of the clause:

- (1) **Actor** (“logical subject”); ideational
- (2) **Modal subject** (“grammatical subject”),  
interpersonal
- (3) **Theme** (“psychological subject 1”): textual;  
together with a fourth function which is in the structure  
of the “information unit”:
- (4) **Given** (“psychological subject 2”): textual”

[Halliday: 1970]

## 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.1 Predicação no domínio do sintagma verbal

“A Predicação abrange não só a relação entre o que tradicionalmente se designa sujeito e predicado de uma frase ou oração mas também **a relação que se estabelece entre um núcleo lexical, como um verbo, e seus argumentos**”

[Duarte, 2003:182]

## 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.1 Predicação no domínio do sintagma verbal

#### > Noção de *Valência*

- “Conhecer o item comer implica não apenas em saber seu significado específico ou o fato de que se conjuga pela segunda conjugação, mas também saber que cabe em determinados ambientes, por exemplo com objeto direto (comi a pizza), ou sem objeto nenhum (ele já comeu hoje), mas não com a + SN (\*comi ao pernil). E igualmente saber que pode ocorrer em construções passivas (Pierre foi comido pelos canibais). Dessa forma, o conhecimento léxico se integra intimamente com o conhecimento gramatical, e a distinção entre eles muitas vezes não é nada clara. Assim, a valência de um verbo dá informação sobre os ambientes em que esse verbo pode ocorrer.” (Perini, 2009)

## 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.1 Predicação no domínio do sintagma verbal

#### > Noção de *Valência*

(1) *Valências* (esquemas)

||

[ V: \_\_\_ \_\_\_ \_\_\_ ] *ou* = [V] = *ou* [NP V NP SP] ex.: ‘dar’, “*X dar Y a Z*”

[ V: \_\_\_ \_\_\_ ] *ou* = [V] = *ou* [NP V NP] ex.: ‘derrubar’, “*X derrubar Y*”

[ V: \_\_\_ ] *ou* [V] = *ou* [NP V ] ex.: ‘cair’, “*X cair*”

[ V ] *ou* [V] *ou* [V] ex.: ‘chover’, “*chover*”

## 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.1 Predicação no domínio do sintagma verbal

#### > Noção de *Valência*

##### (2) *Valência 3*

|               |         |                 |                             |
|---------------|---------|-----------------|-----------------------------|
| <u>A moça</u> | quebrou | <u>o vidro</u>  | com <u>o guarda-chuva</u> . |
| <u>A moça</u> | deu     | <u>o casaco</u> | para <u>o menino</u> .      |
| <u>A moça</u> | levou   | <u>o menino</u> | ao <u>parque</u> .          |

##### (3) *Valência 2*

|          |           |          |
|----------|-----------|----------|
| A moça   | quebrou   | o vidro. |
| O menino | acreditou | na moça. |
| O menino | mora      | na rua.  |

##### (4) *Valência 1*

|          |        |                       |
|----------|--------|-----------------------|
| O menino | fugiu. |                       |
|          | Chegou | um carro de bombeiro. |
|          | Houve  | uma grande confusão.  |

## 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.1 Predicação no domínio do sintagma verbal

#### > Noção de *Papel Temático*

(5)

[ V: \_\_\_-Agente, \_\_\_-Paciente, \_\_\_-Alvo ]      ex.: ‘dar’,      “X-Ag *dar*    Y-Pac *a*    Z-Alvo”

[ V: \_\_\_-Agente, \_\_\_-Paciente, \_\_\_-Instrumento ]      ex.: ‘quebrar’,      “X-Ag *quebrar* Y-Pac *com* Z-Instr”

[ V: \_\_\_-Agente, \_\_\_-Paciente ]      ex.: ‘derrubar’,      “X-Ag *derrubar* Y-Pac”

[ V: \_\_\_-Agente ]      ex.: ‘correr’,      “X-Ag *correr*”

[ V: \_\_\_-Paciente ]      ex.: ‘cair’,      “X-Pac *cair*”

## 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.1 Predicação no domínio do sintagma verbal

> Noção de *Estrutura Argumental*

(6)

|      |       |                 |   |
|------|-------|-----------------|---|
| [ NP | [ V   | [ NP ] [ SP ] ] | ] |
| [ NP | [ V   | [ NP ]          | ] |
| [ NP | [ V ] |                 | ] |

## 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.1 Predicação no domínio do sintagma verbal

> *Valência, Papéis Temáticos e Estrutura Argumental*

(7)

As meninas deram doces para os meninos      {‘*dar*’,    V:  $\_ - \text{Ag} > \_ - \text{Pac} > \_ - \text{Alvo}$  }

As meninas arrasaram os meninos      {‘*arrasar*’, V:  $\_ - \text{Ag} > \_ - \text{Pac}$  }

Os meninos arrasaram as meninas      {‘*arrasar*’, V:  $\_ - \text{Ag} > \_ - \text{Pac}$  }

As meninas estragaram os doces      {‘*estragar*’, V:  $\_ - \text{Ag} > \_ - \text{Pac}$  }

Os doces estragaram as meninas      {‘*estragar*’, V:  $\_ - \text{Ag} > \_ - \text{Pac}$  }

As meninas arrasaram      {‘*arrasar*’, V:  $\_ - \text{Ag}$  }

Os doces estragaram      {‘*estragar*’, V:  $\_ - \text{Pac}$  }

### 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.1 Predicação no domínio do sintagma verbal

> *Valência, Papéis Temáticos e Estrutura Argumental*

(8)

[ As meninas [ deram [ doces ] [ para os meninos ] ] ] { ‘*dar*’, V: Ag > Pac > Alvo }

[ As meninas [ arrasaram [ os meninos ] ] ] {‘*arrasar*’, V: Ag > Pac}

[ Os meninos [ arrasaram [ as meninas ] ] ] { ‘*arrasar*’, V: Ag > Pac }

[ As meninas [ estragaram [ os doces ] ] ] {‘*estragar*’, V: Ag > Pac }

[ Os doces [ estragaram [ as meninas ] ] ]      { ‘*estragar*’, V: Ag > Pac }

[ As meninas [ arrasaram [ [ ] ] { ‘*arrasar*’, V: Ag } ] ]

[ Os doces [ estragaram ] ] { ‘*estragar*’, V: Pac }

## 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.2 Predicação no domínio da sentença

#### > Noção de *Relações Gramaticais*

(9)

[ As meninas-**Ag** [ arrasaram [ os meninos-**Pac** ] ] ] {‘*arrasar*’, V: Ag > Pac}

[ Os meninos-**Ag** [ arrasaram [ as meninas-**Pac** ] ] ] {‘*arrasar*’, V: Ag > Pac }

[ As meninas-**Ag** [ estragaram [ os doces-**Pac** ] ] ] {‘*estragar*’, V: Ag > Pac }

## 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.2 Predicação no domínio da sentença

#### > Noção de *Relações Gramaticais*

(9)

[ As meninas-**Ag** [arrasaram [ os meninos-**Pac** ] ] ] {‘*arrasar*’, V: Ag > Pac}  
[ Os meninos-**Pac** [ foram arrasados [ *pelas* meninas-**Ag** ] ] ]

[ Os meninos-**Ag** [ arrasaram [ as meninas-**Pac** ] ] ] {‘*arrasar*’, V: Ag > Pac }  
[ As meninas-**Pac** [ foram arrasadas [ *pelos* meninos-**Ag** ] ] ]

[ As meninas-**Ag** [ estragaram [ os doces-**Pac** ] ] ] {‘*estragar*’, V: Ag > Pac }  
[ Os doces-**Pac** [ foram estragados [ *pelas* meninas-**Ag** ] ] ]

## 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.2 Predicação no domínio da sentença

#### > Noção de *Relações Gramaticais*

(9)

[ As meninas-**Ag** [arrasaram [ os meninos-**Pac** ] ] ] {‘*arrasar*’, V: Ag > Pac}  
SUJEITO

[ Os meninos-**Pac** [ foram arrasados [ *pelas* meninas-**Ag** ] ] ]  
SUJEITO

[ Os meninos-**Ag** [ arrasaram [ as meninas-**Pac** ] ] ] {‘*arrasar*’, V: Ag > Pac}  
SUJEITO

[ As meninas-**Pac** [ foram arrasadas [ *pelos* meninos-**Ag** ] ] ]  
SUJEITO

[ As meninas-**Ag** [ estragaram [ os doces-**Pac** ] ] ] {‘*estragar*’, V: Ag > Pac}  
SUJEITO

[ Os doces-**Pac** [ foram estragados [ *pelas* meninas-**Ag** ] ] ]  
SUJEITO

## 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.2 Predicação no domínio da sentença

#### > Noção de *Relações Gramaticais*

(10)

|         |          |           |                                |
|---------|----------|-----------|--------------------------------|
| Puer    | puellam  | amat      | “O menino ama a menina”        |
| Puellam | puer     | amat      |                                |
| Amat    | puer     | puellam   |                                |
|         |          |           |                                |
| Puella  | puerum   | amat      | “A menina ama o menino”        |
| Puerum  | puella   | amat      |                                |
| Amat    | puella   | puerum    |                                |
|         |          |           |                                |
| Puella  | ab puero | amata est | “A menina é amada pelo menino” |
| ...     |          |           |                                |

## 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.2 Predicação no domínio da sentença

#### > Noção de *Relações Gramaticais*

(10’)

|                |            |      |                                 |
|----------------|------------|------|---------------------------------|
| Puer           | puellam    | amat | “O <i>menino ama a menina</i> ” |
| ‘menino-NOM    | menina-ACC | ama’ |                                 |
| <b>SUJEITO</b> |            |      |                                 |

|                |            |      |                                 |
|----------------|------------|------|---------------------------------|
| Puella         | puerum     | amat | “A <i>menina ama o menino</i> ” |
| ‘menina-NOM    | menino-ACC | ama’ |                                 |
| <b>SUJEITO</b> |            |      |                                 |

|             |                |           |                                        |
|-------------|----------------|-----------|----------------------------------------|
| Puella      | ab puero       | amata est | “A <i>menina é amada pelo menino</i> ” |
| ‘menina-NOM | por menino-ABL | amada é’  |                                        |
|             | <b>SUJEITO</b> |           |                                        |

## 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.2 Predicação no domínio da sentença

#### > Noção de *Relações Gramaticais*

(11)

Comi o frango

Comeram o frango

O frango foi comido

(12)

Chove.

Llueve.

Piove.

Il pleut.

It rains.

Es regnet.

## 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.3 Predicação no domínio do discurso

> Noção de *Tópico*

(11)

O vidro a moça quebrou

O doce estragaram

Fruta, eu adoro melão

Os linguistas escrevem textos incompreensíveis

### 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.3 Predicação no domínio do discurso

## > Noção de *Tópico*

$$(11')$$

O vidro a moça quebrou

O doce estragaram

Fruta, eu adoro melão

*Os linguistas escrevem textos incompreensíveis*

## 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.3 Predicação no domínio do discurso

> Noção de *Tópico*

(11’)

{O vidro}-TÓPICO      {[a moça] quebrou }-COMENTÁRIO  
SUJEITO

{O doce} –TÓPICO      {[\_\_\_\_\_] estragaram }-COMENTÁRIO  
SUJEITO

{Fruta}-TÓPICO,      {[eu \_\_\_\_\_] adoro melão }-COMENTÁRIO  
SUJEITO

*Os linguistas escrevem textos incomprensíveis*

## 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.3 Predicação no domínio do discurso

#### > Noção de *Tópico*

(11’)

{O vidro}-TÓPICO

{[a moça]  
SUJEITO

quebrou }-COMENTÁRIO

{O doce} –TÓPICO

{[\_\_\_\_\_]   
SUJEITO

estragaram }-COMENTÁRIO

{Fruta}-TÓPICO,

{[eu \_\_\_\_] adoro melão }-COMENTÁRIO  
SUJEITO

{ [ **Os linguistas** ] }-TÓPICO {escrevem textos incompreensíveis}-COMENTÁRIO  
SUJEITO

## 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.3 Predicação no domínio do discurso

#### > Noção de *Tópico*

{ [Os linguistas] }-TÓPICO {escrevem textos incompreensíveis}

SUJEITO

“Frases como {*Os linguistas escrevem textos incompreensíveis*} e {*Todos os miúdos foram à festa*} são predicções, ou seja, juízos que envolvem dois actos separados: “*o acto de reconhecimento daquilo que vai ser o sujeito*” e “*o acto de afirmar ou negar o que é expresso pelo predicado acerca do sujeito*”.

Como se pode observar nos exemplos dados, **a estrutura sujeito-predicado é homóloga da estrutura tópico-comentário**. Mas ocorrem em português frases que exprimem juízos categóricos e que não existe coincidência entre as duas estruturas, como mostram os exemplos em [4] {*Fruta, eu adoro melão*}; {*O Pedro, os miúdos vieram com ele da escola*}, etc. ” [Duarte, 2003: 317]

## 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.4 Combinando os domínios

{ [ Os linguistas-Agente ] }-TÓPICO {escrevem textos incomprensíveis  
SUJEITO

## 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.4 Combinando os domínios



escrevem textos incompreensíveis

## 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.4 Combinando os domínios

“Sujeito é uma das relações gramaticais centrais.”

“Trata-se da relação gramatical do argumento do predicator a que é dada a maior proeminência sintática.”

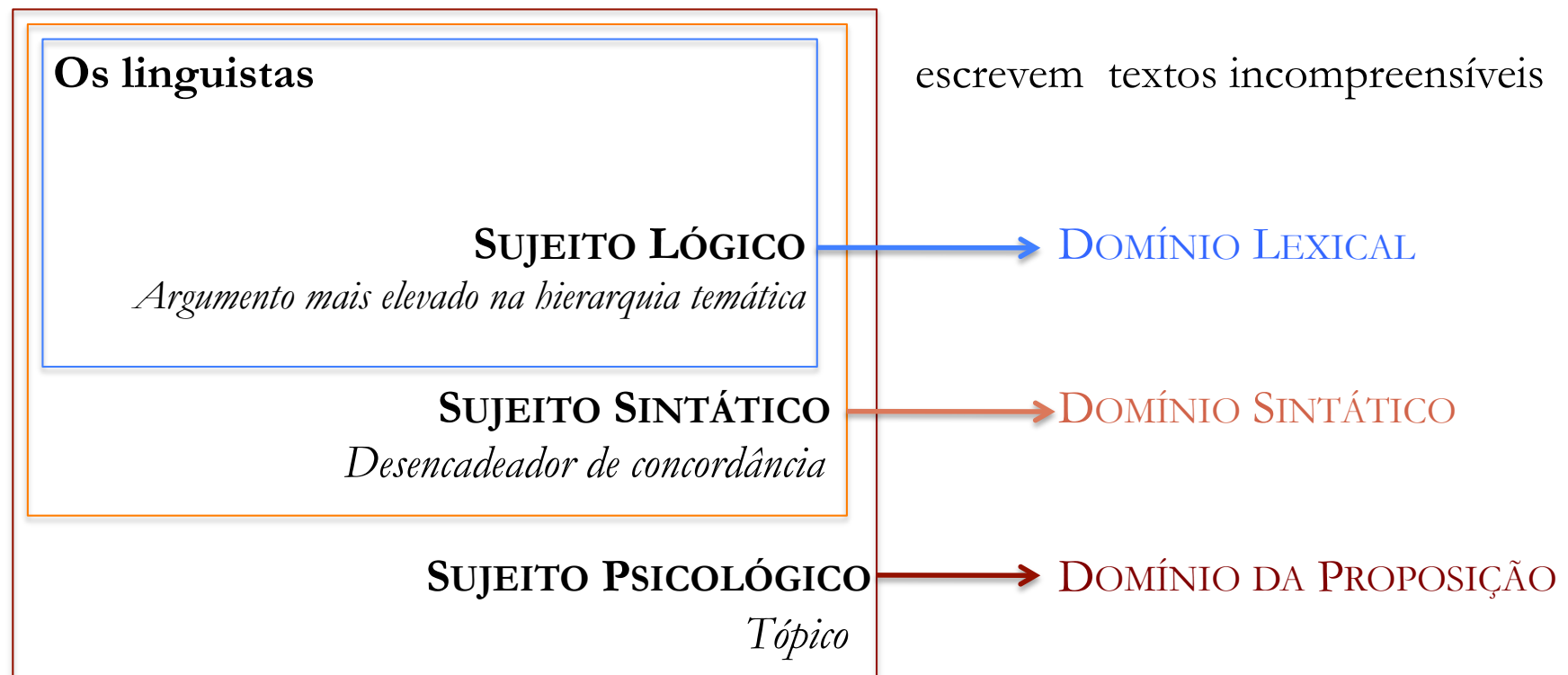
“Nas **frases básicas**, o constituinte com a relação gramatical de sujeito ...

- é o argumento mais elevado na Hierarquia Temática (i.e. é o **sujeito lógico** da frase);
- é a expressão com a função de tópico (i.e., é o **sujeito psicológico**, ou seja, é o assunto acerca do qual se afirma, nega ou questiona o predicado);
- e é a expressão que desencadeia a concordância verbal (i.e., é o **sujeito gramatical**)”.

[Duarte, 2003]

## 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.4 Combinando os domínios



## 2.3.1 “*Sujeito*” e Domínios de Predicação

### 2.3.1.4 Combinando os domínios

*Voltando a (11):*

Os linguistas

*escrevem textos incompreensíveis*

O vidro

a moça

*quebrou*

O doce

*estragaram*

Fruta,

eu

*adoro melão*

## 2. A Expressão do Sujeito no português brasileiro e no português europeu

### **3. Ordem e relações de tópico e foco no português brasileiro e no português europeu**

(próximas sessões)